**1. CONHECIMENTO, JUSTIFICAÇÃO E CONSEQUÊNCIAS À FILOSOFIA MORAL (cód.**[**D001181**](https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/D001181)**- 4 Créditos)**

Total de vagas: 05       Local: IFISP, sala: a definir

Horário: segunda-feira, a partir das 14h

Ministrante: Profs. Juliano do Carmo (resp.) e pós-doutorando Fernando Scherer

Carga horária/créditos: 68/04

Ementa: Nesta disciplina será abordada no pensamento de Ludwig Wittgenstein a transição do conceito de sujeito no Blue Book (Livro Azul) para a concepção de sujeito, de pessoa na obra Investigações Filosóficas. Este estudo terá como pano de fundo as discussões sobre o conceito de significação da palavra, expressões psicológicas, o problema da auto-referência, a crítica à linguagem privada, bem como serão discutidas as implicações que a mudança na concepção de Wittgenstein a respeito do conceito de sujeito, pessoa trazem para o debate sobre fundamentação ética.

**2. FILOSOFIAS CONTEMPORÂNEAS DO DIREITO I (cód.**[**0730151**](https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/0730151)**- 4 Créditos)**

Total de vagas: 05       Local: IFISP, sala: a definir

Horário: terça-feira, a partir das 14h

Ministrante: Prof. Keberson Bresolin

Carga horária/créditos: 68/04

Ementa: A presente disciplina tem como finalidade demonstrar a transição entre a Rechtslehre (Doutrina do Direito) e a Tugendlehre (Doutrina da Virtude) na obra &quot;Metafísica dos Costumes&quot; de Immanuel Kant, bem como aprofundar a compreensão do papel das virtudes, tanto pessoais quanto sociais, na filosofia tardia do autor, com ênfase primordial na Tugendlehre.

**3. SOCIEDADE E ESTADO NA FILOSOFIA POLÍTICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA II (cód.**[**0730158**](https://institucional.ufpel.edu.br/disciplinas/cod/0730158)**- 4 Créditos )**

Total de vagas: 05       Local: IFISP, sala: a definir

Horário: quarta-feira, a partir das 8h

Ministrante: Prof. Nuno Castanheira

Carga horária/créditos: 68/04

Ementa: O presente seminário dá continuidade às nossas pesquisas sobre a crise ecológica por via de diferentes perspectivas ou perfis temáticos.  Utilizamos a designação “crise ecológica” como índice da crise multidimensional – ambiental, política, ética, econômica, de direitos, das democracias, de habitação etc. – que afeta o mundo atual. Desta vez, exploraremos o tema da intensificação e aceleração social da experiência humana da temporalidade, a sua relação com o fenômeno da alienação, bem como os seus impactos no nosso modo de habitar o mundo e a Terra. A exploração destes temas terá lugar por via de um diálogo com as obras A condição humana, de Hannah Arendt, Alienação e aceleração: por uma teoria crítica da temporalidade tardo-moderna, de Hartmut Rosa, e Alienação, de Rahel Jaeggi.

**4. TÓPICOS DE ÉTICA CONTEMPORÂNEA I (COD. 0730148 – 4** créditos.**)**

Total de vagas: 05       Local: IFISP, sala: a definir

Horário: quarta-feira, a partir das 14h

Ministrante: Profs. Clademir Araldi (resp.) e pós-doutoranda Tulipa Meireles

Carga horária/créditos: 68/04

Ementa: Foucault e a filosofia como maneira de viver. Ética, estética e ascética em Foucault. Moral e prática de si. Foucault e a ética do cuidado de si. O cuidado de si e a constituição do Eu. A ascética no estoicismo: a conversão a si e a preparação para o porvir. A ascética cínica: a parresía como característica  
maior do cínico. A verdadeira vida entre os cínicos. Metafísica da alma e estética da existência. Diógenes como herdeiro de Sócrates. O legado cínico: (neo)cinismo na modernidade

**5. ELEMENTOS DE FILOSOFIA MORAL (CÓD. 0738122 - 4 créditos.)**

Total de vagas: 05       Local: IFISP, sala: a definir

Horário: quinta-feira, a partir das 14h

Ministrante:  Profs. Evandro Barbosa (resp.) e pós-doutorando Everton Maciel

Carga horária/créditos: 68/04

Ementa: Este curso trabalhará com a relação estabelecida pela história do pensamento moral entre as concepções de utilitarismo de regras e atos. A influência da distinção incidiu em questões de Ética e Filosofia Política, especialmente a partir do início do séc. XX. Além dos elemento justificatórios, em torno do próprio imperativo utilitarista, o problema tenta observar a influência de John Stuart Mill na filosofia moral sucedente. O próprio estudo do utilitarismo,ou defesa enquanto teoria moral, muitas vezes, depedende de uma posição afirmativa sobre qual das duas concepções se está defendendo. Não raramente, concepções de ética prática ou políticas ligadas a uma teoria utilitarita são criticadas em virtude de se filiarem a um utilitarismo de regras e ignorar as ações morais individualizadas dos envolvidos na tomada de decisão, por exemplo. As categorias de liberdade e igualdade, nas teorias da justiçacontemporâneas também são discutidas dentro de critérios muito parecidos. A maneira como o intuicionismo é aproveitado – mesmo que em graus – pelo métodos construtivistas também sofre influência da discussão sobre considerar direitos como inalienáveis. O contraponto ao utilitarismo de regras também deve ser pressuposto como movimento crítico ao utilitarismo em geral, no contratualismo de Rawls. A partir da análise crítica à “doutrina moral abrangente” utilitarista, devemos levar em consideração a maneira como a tradição utilitarista se relaciona com o construtivismo contemporâneo no que se refere aos seus princípios de Liberdade e Equidade, tendo em vista o rechaço ou a proximação de eventuais teorias da justiça ao intuicionismo professado por Mill. Assim, buscaremos nos aproveitar de posições já firmadas a esse respeito no que se refere a proximação que Mill fez entre as categorias de Utilidade e Justiça. Entre os intérpretes que tratam Mill como um utilitarista de regras: Miller (2010) e Donner (1998); em meio aqueles que o consideram um utilitarista de atos: Crisp (1997), Brink (1992).